

# TRANSPORTE FORTE



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



**Sede própria:** rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269.  
**Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Damião Fernandes, 51, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. junho de 2010. Nº 212. Associado à Fetrapesp e à CNTV. Site: [www.sindfor.org.br](http://www.sindfor.org.br)

# GREVE

**Essa será nossa resposta aos patrões se eles não oferecerem uma proposta decente às reivindicações**

**Companheiro(a):** nesta quinta (17 de junho), o Sindicato, a Comissão de Trabalhadores e os patrões tiveram a quarta rodada de negociações. E o resultado não foi nada animador. **Veja:** **1)** Proposta de aumento salarial - só reposição da inflação, ou seja, 5,31%, para os companheiros de carro-forte e vigilante de base; **2)** No setor de sala de valores e tesouraria, aumento diferenciado de apenas 5,8%; **3)** Horário de almoço - Os patrões querem manter a mesma bagunça que está hoje. Ou seja, o vigilante trabalha, não tira seu descanso, mas a empresa não paga. Este ano acabou a mamata. Ou faz uma boa redação da cláusula ou greve!

Queremos aumento real para o carro-forte, além de aumento diferenciado para sala de valores, tesouraria e vigilante de base. Ou vamos cruzar os braços.

**MOBILIZAÇÃO NA CAPITAL, EM TODAS AS SUBSEDES E COMISSÃO DE TRABALHADORES!**

O Sindicato orienta as subsedes e também os companheiros que são da Comissão de Negociação, para que acionem os canais de mobilização nas empresas, a fim de que todos os trabalhadores estejam atentos e preparados.

# Ação do Sindicato dá resultado na TecBan

## JUSTIÇA REINTEGRA FUNCIONÁRIA

O Sindicato conseguiu na Justiça reintegrar no trabalho a companheira Aline Cristina Tertuliano, funcionária da TecBan (Tecnologia Bancária), no Bairro do Limão, em São Paulo. Aline foi demitida indevidamente, pois gozava de estabilidade por estar grávida e pertencer à Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Ela voltou ao trabalho dia 14 de junho (foto).

A empresa dispensou Aline Cristina alegando que a gravidez não lhe garantia estabilidade, pois havia sido contraída enquanto a trabalhadora estava em período de experiência. Na Cipa, Aline havia ficado entre os quatro mais votados. Porém, a empresa não queria aceitar a estabilidade, ale-



gando que só reconhece dois membros titulares na Comissão.

**Prova** - O SindForte tentou negociar a volta da companheira. Mas, ante a intransigência da empresa, o SindForte entrou com ação na 55ª Vara do Trabalho de São Paulo, com pedido de antecipação de tutela. Nosso Sindicato provou que as alegações da TecBan eram furadas e obteve

liminar de reintegração, deferida dia 10 de junho, pelo juiz João Felipe Pereira de Sant'Anna.

**ABUSOS** - Outro problema na TecBan: ela chama funcionário pra trabalhar na folga, mas, em vez de pagar com o adicional de 100%, paga só com 50%. A empresa também obriga os motoristas a lavarem os caminhões depois de bater o cartão.

## RRJ E CTS SÃO OUTRAS QUE ABUSAM

Dona Estela, do Departamento de Pessoal da RRJ (na Capital), trata muito mal os trabalhadores da tesouraria e do administrativo.

O Sindicato já reclamou várias vezes para a direção da empresa, que não fez nada!

A RRJ não está dando os 30 dias de férias, que o funcionário tem direito por lei. Por isso, ela está sendo levada a mesa-redonda na SRT (antiga DRT).

O nosso presidente João Passos afirma: "Ela que contrate mais funcionários para o lugar dos que entram em férias!"

**CTS** (empresa de escolta armada) - Continua deixando trabalhadores até 30 dias sem folga, e ainda aplica gancho de cinco a dez

dias em quem reclama do abuso. A empresa cresce e os problemas aumentam. Ela pratica o capitalismo selvagem e as chefias querem fazer lei por conta própria.

Mas o Sindicato tomou conhecimento dos abusos praticados e está indo pra cima: chega de exploração!!!

Vamos chamar esta empresa também ao Ministério Público do Trabalho (MPT), com ação de cumprimento da Convenção Coletiva.

Campanha salarial 2010



## TEM CHEIRO DE GREVE!

Companheiro(a): se quarta, dia 23, o patronato não tiver uma proposta decente, comece a preparar a greve em seu local de trabalho. Fique em contato com o Sindicato, na sede e nas subsedes, ou com os companheiros da Comissão de Negociação. Se houver paralisação, será em todo o Estado!